

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Lucro da PT supera expectativas e acções atingem máximo de seis anos

Operadora apresentou ganhos de 176,6 milhões, menos 16,3% do que em 2006

Filipe Paiva Cardoso
filipecardoso@mediainfin.pt

A Portugal Telecom (PT) lucrou, entre Janeiro e Março, 176,6 milhões de euros, menos 34,3 milhões do que o resultado conseguido em igual período do ano passado. A diferença de 16,3% é justificada pela empresa com o aumento do custo do programa de redução de efectivos e a inexistência de resultados extraordinários no primeiro trimestre desse ano. Os analistas aplaudiram os resultados da operadora, até porque em média apontavam que a PT iria lucrar 145,6 milhões.

Em termos de receitas operacionais, o Grupo PT registou uma subida de 2,5% para os 1,46 mil milhões de euros, enquanto o EBITDA ('cash-flow' operacional) aumentou 5,1%, tendo ultrapassado os 570 milhões de euros. A margem EBITDA do grupo atingiu os 39,1%, valor que compara com os 38,1% registados no primeiro trimestre do ano passado. O "free cash flow" operacional da empresa cresceu mais de 30 milhões de euros para 294,5 milhões.

Em relação às variações do número de clientes nas várias empresas do Grupo, destaque para os 10 mil novos clientes conquistados pela

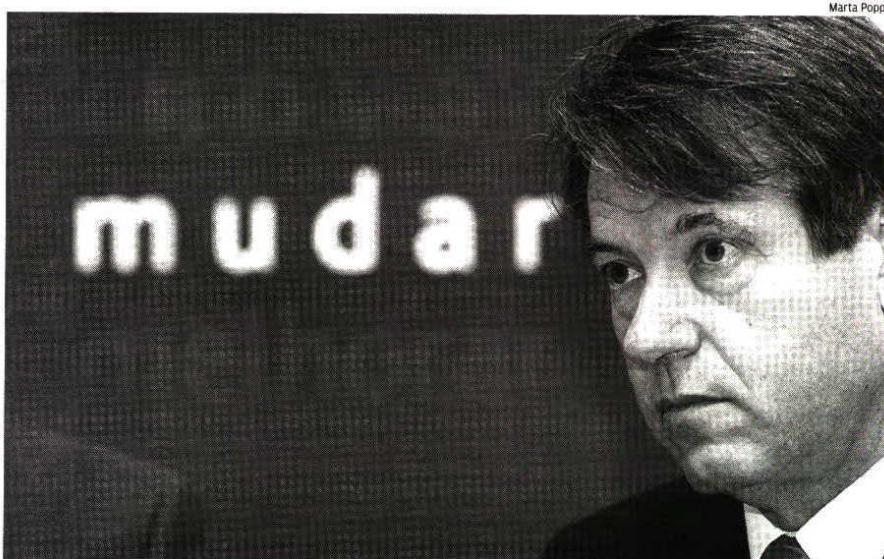
TMN entre Janeiro e Março, que agora tem 5,714 milhões de subscritores, e para a queda homóloga de 6,6% no número de linhas geradoras de tráfego no negócio da rede fixa. No trimestre registaram-se 39 mil desligamentos. As receitas da rede fixa da PT caíram 6%, ainda que os desligamentos na rede fixa tenham sido parcialmente compensados pelo aumento do número de clientes de Internet, que ultrapassaram os 700 mil, face aos 613 mil existentes em Março de 2006.

As operações internacionais da Portugal Telecom fecharam o trimestre com lucros de 19 milhões de euros, face aos 24 milhões do período homólogo, tendo a operadora marroquina Medi Telecom registado um prejuízo de três milhões de euros. A Unitel e a CTM fecharam o trimestre com 19 milhões e cinco milhões de euros de lucros, respectivamente.

Em reacção às contas da PT, as acções fecharam ontem em alta de 0,29% para 10,50 euros. Os títulos também beneficiaram da revisão em alta do seu preço-alvo para 11,80 euros por parte da Lisbon Brokers.

PT Multimédia factura mais

No primeiro trimestre do ano, a PT Multimédia alcançou um resultado líquido de 18,5 milhões de euros, valor que representa um aumento de 8,9% face ao período homólogo. Este resultado foi influenciado pela subida de 3,8% dos resultados operacionais da empresa liderada por Zeinal Bava. O serviço de telefone fixo lançado em Janeiro pela TV Cabo angariou no período seis mil adesões, enquanto que o serviço de televisão por subscrição da empresa terminou o trimestre com 1,488 milhões de clientes, mais oito mil do que o registado no final de 2006.



Henrique Granadeiro | A inexistência de itens extraordinários penalizou as contas da operadora.

PT quer manter liderança ao concorrer com a PTM

 A PT quer manter a liderança do mercado de telecoms em Portugal, concorrendo com a PT Multimédia na oferta de TV no fixo e de serviços "triple" e "quadruple play", disse ontem Henrique Granadeiro, presidente da operadora, numa entrevista à agência Reuters. Acrescentou que o "spin-off" da PT Multimédia, que detém a TV Cabo, maior operador de cabo do País, é um passo natural que vai ao encontro das pretensões do Governo e do regulador sectorial Anacom. "A separação da PT Multimédia é um passo natural que em nada mudará a implementação da nossa estratégia de manter uma liderança incontestável no nosso mercado, oferecendo aos nossos clientes ofertas convergentes 'triple' e 'quadruple play' aos melhores preços", afirmou. "É inegável que a existência de mais concorrência terá impactos na PTC, mas no cenário actual consideramo-los imateriais, pois a PTC também terá um curto prazo uma oferta 'triple play'", disse o presidente da operadora.

Relação com a Telefónica continua construtiva

 A relação que a PT mantém com a operadora espanhola Telefónica continua a ser boa e construtiva, quer no Brasil, quer em Marrocos, garantiram ontem Luís Pacheco de Mello e Zeinal Bava. Numa conferência com analistas para apresentar as contas trimestrais, o CFO e o vice-presidente da PT disseram que as relações com a Telefónica continuam a ser "boas" e ambas as empresas estão a trabalhar, "construtivamente", quer no Brasil, quer em Marrocos. Na assembleia geral de 2 de Março, que ditou o fim da OPA da Sonaecom, o presidente do grupo, Henrique Granadeiro, questionado sobre o futuro da parceria com a Telefónica, afirmou que "daremos tempo para que a Telefónica tire as consequências deste desalinhamiento estratégico". Ontem, a empresa deixou ainda aberto a possibilidade de vir a rever as metas de crescimento da Vivo quando apresentar as contas do segundo trimestre. A empresa reiterou ainda a intenção de cristalizar o valor dos activos em África.

16,3%

Queda de lucros

A Portugal Telecom conseguiu lucros de 176,6 milhões de euros.